

and News about the Social Sciences in South and Central America". Tenho em mãos o primeiro número desta publicação, correspondente ao mês de maio de 1947". "The Social Sciences in Mexico" é dirigida pelo Dr. Laszlo Radvanyi, professor da Universidade Nacional do México. Esta publicação, toda ela redigida em língua inglesa, objetiva fazer com que se conheçam nos países onde se fala castelhano, as contribuições do México, da América do Sul e da América Central ao desenvolvimento das Ciências Sociais. A revista publicará não somente ensaios e estudos, como também, resumos dos trabalhos em andamento e, particularmente, informações relativas a cada investigação importante terminada ou em processo de conclusão, compreendendo, além disto, cada número: 1) — resumos e análises detalhados dos diversos ramos das ciências sociais no México e nos demais países da América Latina; 2) — informações sobre os resultados dos trabalhos individuais de investigação já terminados e publicados; 3) — informações sobre pesquisas em curso; 4) — informação relativa às atividades de institutos e associações especializadas em ciências sociais; 5) — informações sobre reuniões científicas, anunciando, com antecipação, seu programa e, posteriormente, suas discussões e conclusões mais importantes; 6) — informações sobre os planos e métodos de ensino das ciências sociais nos institutos de ensino superior; 7) — uma bibliografia completa de livros de ensaios importantes no ramo das ciências sociais; 8) — ensaios e informações sobre os problemas, possibilidades e perspectivas de colaboração entre os especialistas em ciências sociais da América Latina e de outros países, com o fim de estimular a colaboração cultural internacional.

O presente número de "The Social Sciences in Mexico" contem comunicações assinaladas por Jaime Tórres Bodet, Antônio Ruiz Galindo, respectivamente Ministro das Relações Exteriores e Ministro da Economia do México e, ainda, por Salvador Zubirán, Reitor da Universidade Nacional do México; artigos sobre pesquisas antropológicas no México, idéias econômicas do Congresso Constitucional de 1857 no México, origens coloniais dos "pioneiros" no México, obras públicas no México, problemas e tarefas da estatística no México, problemas específicos de educação no México, a idéia do homem, as ciências sociais na Argentina, a sociologia no Brasil, o seminário de Economia

e Ciências Sociais da Faculdade de Ciências jurídicas e Sociais da Universidade do Chile, o Trimestre Econômica, a Sociedade Mexicana de Geografia e Estatística; resenhas bibliográficas; notas e comunicações referentes a Colombia, República Dominicana, Guatemala, México, Peru, Venezuela. Reunião do Instituto Panamericano de Geografia e Estatística, Segundo Congresso Interamericano de História Municipal; notas sobre publicações e pesquisas, com várias referências ao Brasil.

INDICAÇÕES

JOSÉ SALDANHA DA GAMA E SILVA —
"TRIBUTAÇÃO SOBRE A RENDA E
CAPITALISMO" — EDITORA ATLAS
S/A — SÃO PAULO — RIO — 1946.

O Sr. José Saldanha da Gama e Silva vem, de há muito, dedicando-se ao estudo de assuntos econômicos e financeiros, tendo esta revista publicado vários trabalhos excelentes de sua autoria.

O seu livro de estreia — *Tributação sobre a Renda e Capitalismo* — é fruto não apenas de suas leituras, mas como também de sua experiência pessoal como participante das atividades de órgãos de elaboração orçamentária, onde trabalhou como técnico de orçamento.

Este livro põe à mostra as qualidades de seu autor. Versando um tema difícil, o Sr. Saldanha da Gama e Silva embora manejando uma bibliografia autorizada e recentíssima, preferiu trilhar um caminho pessoal. Pode-se discordar, algumas vezes, do que diz o Sr. Saldanha da Gama e Silva, mas não se pode deixar de admirar a veemência e a argúcia com que defende os seus pontos de vista, nem tão pouco se poderia acusá-lo de ter incorrido no emprêgo de fórmulas feitas, defeito com que freqüentemente tropeçam os que tratam de problemas desta espécie.

Na exploração do seu tema, o Sr. Saldanha se coloca na linha dos mais acatados cientistas sociais contemporâneos. Ele vê a tributação de maneira sociológica. Para o A., a política tributária não pode ser levada a termo, sem estar referida à estrutura sócio-econômica onde atua. O desconhecimento destas implicações da tributação é que levaria alguns financistas a raciocinar na base de uma *ratio-fiscalia*.

O Sr. Saldanha da Gama e Silva consegue mostrar claramente o "economic-lag" de que está afetado este último tipo de política tributária. Procurando caracterizá-la, diz acertadamente o A. que, segundo esta política, o imposto tenderá a ser apenas instrumento exclusivo das finanças do Estado, abstendo-se o governo de averiguar, com maior profundidade, seus efeitos econômicos. E, a seguir, escreve: "São representativos deste tipo de tributos, entre nós, o imposto do selo e de consumo, criados apenas

para suprir as arcas do governo. O imposto de selo, na maioria dos casos, obriga apenas a uma enfadonha burocracia. O de consumo, no entanto, prova a saciedade o seu caráter rudemente fiscal, já que, generalizado sobre os produtos de consumo obrigatório, como os gêneros de primeira necessidade, tem repercussões muito mais importantes: por meio de uma difusão capciosa, chega a imiscuir-se no custo de produção, prejudicando o nível econômico, cobrando o mesmo sacrifício tanto do milionário como do proletário”.

Acima desta *ratio-fiscalia*, os tributos estão sendo fundamentados, presentemente, em razões mais políticas e sociais que, segundo o A., se consubstanciam no que ele chama de *ratio-econômica*, conforme a qual os impostos estão tomando o característico de agentes controladores da economia ou de poderosas armas de planificação econômica.

Depois de estudar as bases atuais da tributação, traça o A., a evolução da renda como medida tributária bem como as repercussões econômicas da tributação sobre a renda, sendo a sua conclusão, a de que o imposto sobre a renda atingiu a situação ímpar de coluna mestra dos sistemas tributários mais avançados e de que é, portanto, o tributo de maior transcendência.

Na parte especial do livro, estuda o Sr. Saldanha da Gama e Silva a evolução da tributação sobre a renda, no Brasil, a qual, segundo ele, apresenta duas etapas. A primeira, (ciclo latifundiário) vai de 1893 a 1923 e se caracteriza por ser uma fase embrionária em que o tributo conservou a forma de ônus real, recaindo sobre a renda bruta, indiretamente percebida dos contribuintes por intermédio das pessoas jurídicas, que eram as únicas responsáveis pelo imposto.

A segunda começa em 1924, com a implantação do “imposto geral sobre a renda”. Trata-se de uma fase em que o tributo assume o caráter próprio e generalizado de ônus pessoal, diretamente exigido do possuidor da renda, recaindo sobre os rendimentos líquidos.

O livro com que o Sr. José Saldanha da Gama e Silva estreia o credencia como um dos mais destacados estudiosos da ciência das finanças da nova geração.

CHARLES BARRAT, L.L.B. — “YOUR LOCAL AUTHORITY” — SIR ISAAC PITMAN & SONS, LTDA. — LONDON — 1946.

Como o próprio nome sugere, o livro do Sr. Charles Barrat não é um tratado, mas destina-se a dar ao leigo uma visão do mecanismo da administração local e de sua importância, presentemente. Entretanto, dada a clareza com que é escrito, mesmo os especialistas terão a lucrar com a sua leitura. Para os que desejam conhecer como funciona a administração local na Inglaterra este livro é um guia excelente e de fácil leitura. Seus principais capítulos são assim ditos: What is Local Government? — The Story of the Local Government Authority — The Growth of Local Government Services — The Local Go-

vernment Mosaic — The Voice of the People — The Choice of Representatives — Some Local Government Services — Local Authorities at Work — The people's Money — Local Government Finance — Control by Westminster an Whitehall — Local Government and the Citizen — If not the Local Authority? — What of the Future?

NORMA N. WILSON — “MUNICIPAL HEALTH SERVICES” — GEORGE ALLEN & UNWIN LTD. — LONDON — 1946.

Análise e descrição de serviços executados por autoridades locais, cuja finalidade é prever ou curar doenças. Discute, apenas, as várias formas de assistência sanitária ao indivíduo, como participante da comunidade. A primeira parte do livro versa sobre maternidade e bemestar da criança, saúde do escolar, tuberculose e seu tratamento, controle das doenças transmissíveis, assistência aos doentes mentais, hospitais gerais, proteção legal aos incapazes e desajustados. A segunda parte (intitulada — *O maquinismo administrativo*) versa sobre distribuição de poderes e deveres, administração local, secretarias de educação e saúde. A terceira parte (*Um serviço nacional de Saúde Pública*) versa sobre serviços médicos e a necessidade de um serviço “integrado”.

J. E. D. HALL — “LABOUR'S FIRST YEAR” — PENGUIN BOOKS — 1947.

Descrição da histórica sessão parlamentar de 1945-1946, na qual teve curso a legislação sobre nacionalização das minas de carvão e dos bancos da Inglaterra e também sobre a complementação de um programa nacional de defesa da saúde do povo, bem como, sobre outras medidas de menos importância. O autor, em sua narrativa, objetiva sumariar os discursos e os debates tanto de representantes da oposição como do governo, sem negligenciar, entretanto a atuação dos representantes dos pequenos partidos.

DEREK AGNEW — “BEVIN BOY” — GEORGE ALLEN & UNWIN LTD. — LONDON — 1947.

Um jovem de 18 anos expõe a sua experiência como operário de minas, condição a que foi levado, como muitos outros de sua idade (os Bevin Boys), sob a égide do célebre esquema de Bevin. “Bevin Boy” é, assim, documento de interesse humano e sociológico ao mesmo tempo. “Para aqueles que se perguntarem — diz o autor — como o rótulo “B. B” afeta uma vida, eu escrevi este livro. Talvez ele não somente os ilustre, mas traga algum orgulho ao homem sem condecorações (medal-less man) que, nos anos futuros, poderá dizer a uma criança: “Que